

Zona Oeste

Corrida de trilha no Grumari

Quinta edição do CamelBack Mountain Race será um desafio em meio a paisagens paradisíacas

Depois de 4 anos desbravando as montanhas da região serrana do Rio de Janeiro, a CamelBak Mountain Race chega a mais um cenário paradisíaco e preservado. Consagrada como uma das principais provas de trailrun (corrida em trilha) do Brasil, em 2020, a CamelBak Mountain Race Praias Selvagens acontecerá no sábado, dia 7 de novembro, tendo como cenário a natureza deslumbrante e desafiadora do Parque Natural Municipal de Grumari, no Rio de Janeiro. Com ponto de partida na praia que dá nome ao Parque, um dos últimos refúgios ambientais em plena metrópole. As inscrições ainda podem ser realizadas através do site camelbakmountainrace.com.br ou diretamente no ticketagora.com.br.

A quinta edição da CamelBak Mountain Race faz jus

Prova explora locais pouco visitados, como praias do Perigoso e do Meio, além de trechos desafiadores



DANYLO GOTO / DIVULGAÇÃO

A edição anterior da competição reuniu centenas de participantes

ao sobrenome “Praias Selvagens”. Com percursos de 7,5 km, 12 km e 18 km, a prova explora locais pouco conhecidos até pelos cariocas mais desbravadores, como as praias do Perigoso e do Meio, além de terrenos com aclives, declives, areia, estrada de chão, asfalto e paralelepípedo. Ou seja, todo tipo de terreno que uma prova trail pode proporcionar,

com a beleza indescritível da reserva de Grumari.

Segundo Yuri Binder, sócio-diretor da 213 Sports, organizadora do evento, a escolha de Grumari como palco de um evento esportivo integralmente conectado com a natureza foi estratégica, “Estudamos durante muito tempo a realização desta prova na capital, sempre com

muita cautela, e chegamos à conclusão que Grumari seria o melhor lugar. A questão de localização pesou, até por ser bem interessante para os nossos patrocinadores proporcionarem mais ativações. Nossa ideia é que a ‘Praias Selvagens’ permaneça no calendário e apostamos muito tempo a realização desta que possa se tornar uma das

maiores provas de trail do Brasil”, afirma o executivo.

PROTOCOLOS DE SEGURANÇA Além dos aspectos esportivos e ambientais, a CamelBak Mountain Race Praia Selvagens é emblemática também como marco no combate à disseminação do Covid-19. A organização da prova desenvolveu uma série de protocolos

de segurança, em conjunto com a Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro, que poderão servir de modelo para eventos esportivos futuros no município, tais como: largadas com grupos reduzidos de até 15 pessoas, evitando aglomeração, utilização de máscara obrigatória por atletas e equipe de produção, aferição de temperatura dos participan-

tes, obrigatoriedade de uso de equipamento de hidratação individual, com capacidade de reabastecimento, sendo proibido utilizar copos ou ingerir água direto dos filtros nos pontos de reidratação (para as provas de 12 km e 18 km). Máscaras e equipamentos de hidratação serão entregues a todos os participantes nos kits de inscrição.

Mendanha recebe circuito cultural

Exposições e shows acontecerão no Janú Pub Gastrobar, em Campo Grande

No dia 7 de novembro, a Zona Oeste do Rio recebe um novo circuito cultural. O evento acontece no Janú Pub Gastrobar, no Largo do Mendanha, em Campo Grande, e será comandado pela artista plástica e curadora do Museu de Arte Sacra Popular, Antonia Philippsen Boaventura, e pelo músico e produtor musical Anderson Zappa.

A partir das 18h, quem passar pelo circuito vai poder conhecer a exposição “Art Ataca!”, recorde de visitas no Museu de Mangaratiba, em 2019. Moradora da Serra do Mendanha e também ativista ambiental, a artista apresenta trabalhos variados e técnicas diversas de sua coleção particular em homenagem a música e a região do Mendanha.

“Como artista vejo uma certa obrigação em colaborar com a Zona Oeste nesse momento tão frágil que vivemos e que em muitos aspectos atrapalharam o desenvolvimento das produções artísticas aqui na região”, afirma Antonia.

A noite também contará com show do músico, cantor

e compositor Ricardo Villas, que apresentará seu trabalho intitulado “Lounge MPB”. O artista já trabalhou em projetos de cantores como Fafá de Belém e Gal Costa. Para Boaventura, é importante que novas casas de cultura e show comecem com bons músicos e bons produtores.

Nos primeiros três sábados de novembro, as atrações serão escolhidas pela artista e pelo produtor Anderson Zappa. “Só posso dizer que toda a região terá um retorno positivo. A ideia, mais a frente, é inserir outras atividades artísticas junto com a música”, disse a artista.

De acordo com Antonia, o projeto será realizado graças à visão cultural do proprietário do espaço, Max Neves Oliveira. “Isso só foi possível pela visão larga do proprietário que deixou em nossas mãos, sem restrições, o comando desses três sábados de novembro. A casa também conta com um ambiente lindíssimo e muito bem decorado pelo proprietário e com um cardápio gostoso e de preço justo. Temos tudo para dar certo.”



Janú Pub Gastrobar terá exposição e shows, seguindo os protocolos de segurança e distanciamento contra a propagação da Covid-19



Vejo certa obrigação em colaborar com a região nesse momento tão frágil que atrapalha as produções artísticas

ANTONIA BOAVENTURA, artista plástica

DOS FILHOS PARA O PAI

Homenagem ao ‘boa praça’ que se dedicou à gastronomia

■O Janú Pub Gastrobar do desejo dos irmãos Max Neves Oliveira e Cristiano Tonsorem, empreendedores do segmento de gastrobares. O nome homenageia o pai da dupla, foi garçom e chef de cozinha.

Segundo os filhos, Raimundo Januário Oliveira, mais conhecido como Janú, era “boa praça”, fazia amizade fácil. “O Janú era um grande apreciador

de uma boa música. A casa conta com um repertório eclético e recentemente fechou parceria com o produtor musical Zappa, que ficará responsável pela parte musical do Janú.

A casa conta com bebidas e petiscos de qualidade, tendo sua produção própria dos bolinhos de bacalhau, e busca sempre estar inovando em seus pratos e trazendo novidades”, contam os irmãos

e sócios no empreendimento.

O Janú Pub Gastrobar funciona de quinta-feira a domingo, com dose dupla de chopp na quinta, música ao vivo sexta e sábado, e almoço aos domingos. De quinta a sábado, o local abre das 18h às 2h, e do meio-dia à meia-noite aos domingos. O Janú fica no Largo do Mendanha, nº 9, em frente à praça do Mendanha

DIVULGAÇÃO